

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Da Sra. Talíria Petrone / Do Sr. Ivan Valente)

Requer a realização de Seminário preparatório para a 29ª Conferência das Partes (COP 29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas em conjunto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e na Comissão de Legislação Participativa.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário nas para preparação dos parlamentares para participação na 29ª Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas, a ser realizada entre 11 e 22 de novembro de 2024, em Baku, no Azerbaijão.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- Dep. Célia Xakriabá (PSOL - MG);
- Dep. Carol Dartora (PT - PR);
- Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Secretária Ana Toni;
- Representante do Ministério de Relações Exteriores - Ministra Liliam Beatris Chagas de Moura;
- Representante da APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil;



- Representante da CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos;
- Representante do Engajamundo;
- Representante do Grupo Carta de Belém;
- Representante do Vozes pela Ação Climática Justa (VAC);
- Representante do Observatório do Clima;
- Representante da LACLIMA;
- Representante do Instituto Clima de Eleição;
- Representante da Plataforma CIPÓ;
- Representante da Coalizão Clima de Mudança.
- Representante da Coalização Negra Por Direitos.

JUSTIFICAÇÃO

A COP é o maior evento global para debater as mudanças climáticas e tem atraído cada vez mais tomadores de decisão, pesquisadores, ativistas, empresários e demais representantes da sociedade civil. A participação de parlamentares no evento também tem crescido. No ano passado, a delegação brasileira para a COP28 em Dubai contou com mais de 2.400 pessoas, incluindo mais de 400 autoridades e funcionários do governo. Com a aproximação da COP30, que será sediada no Brasil, é fundamental promover espaços de debate que pautem de que forma esse evento climático internacional dialoga com a política legislativa do país e como os parlamentares podem se preparar para garantir uma participação estratégica, responsável e de destaque dentro dessa agenda.

Dentre os principais temas que devem ser pautados na COP29, destacam-se o financiamento climático e a transição energética justa. Com relação ao financiamento, existem expectativas de que seja apresentado um novo acordo de financiamento climático pós-2025, com a “Nova Meta Coletiva Quantificada” (NCQG), que é basal para a implementação das medidas de mitigação e adaptação, bem como para o funcionamento do Fundo de Perdas e Danos. Já quanto à transição energética, deve-se dar continuidade à discussão sobre transicionar para longe dos combustíveis



fósseis, triplicar as energias renováveis e dobrar a eficiência energética, conforme acordado durante a COP28.

Outro tema que deve ser pautado é a publicação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) para 2035. Durante a COP28, os países acordaram em publicar essas metas de 9 a 12 meses antes da COP30, portanto essas submissões devem ocorrer entre o final deste ano e o início do ano que vem, refletindo os resultados do Global Stocktake (GST).

Além disso, com o apelo para que o Objetivo Global de Adaptação (GGA) se torne um item permanente na agenda da negociação climática internacional, as discussões sobre o Fundo de Adaptação, os Planos Nacionais de Adaptação (NAPs) e o Comitê de Adaptação devem avançar. Considerando que o Brasil é um dos países mais vulneráveis aos efeitos da crise climática, e que estamos em processo de atualização do Plano Clima Adaptação, também é de suma importância acompanhar este debate a nível internacional.

Como presidente da COP30 em 2025, e atual presidente do G20 em 2024, o Brasil tem papel estratégico nas chamadas “troikas”: a troika COP28-COP30, entre Emirados Árabes Unidos, Azerbaijão e Brasil, e a troika das presidências do G20, entre Índia, Brasil e África do Sul. Liderando a pauta com a “Missão 1.5”, o país deve apoiar na definição de políticas climáticas internacionais mais ambiciosas, comprometidas com a justiça social e climática e com o destravamento do financiamento climático, especialmente para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

Sendo assim, o seminário preparatório para a COP 29 pretende discutir com mais profundidade as expectativas e oportunidades de participação no evento para os parlamentares brasileiros e de que forma essa agenda internacional pode se desdobrar a nível local, como uma plataforma para o Brasil mostrar seus avanços, comprometer-se com novas iniciativas e fortalecer ainda mais suas políticas climáticas. Ciente de que este é um debate importante e urgente, que pode contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, em XX de XX de 2024.

